

FANTASIAS DE NATAL

Flávio Aguiar

“Natal” é uma palavra em português que se refere, originalmente, a “lugar de nascimento”. Por exemplo, a minha cidade natal é Porto Alegre, o meu estado natal é o Rio Grande do Sul, o meu país natal é o Brasil. Tudo porque ela deriva de uma palavra da língua latina, “Natalis”, que era o nome de um deus que favorecia os nascimentos. Ela, essa palavra, faz parte de uma extensa família, em geral referente ao tema do “nascimento”. Por exemplo, “natalidade”, que se opõe a “mortalidade”. Assim: a taxa de natalidade (número de nascimentos por mil habitantes) no Brasil está caindo. A taxa de mortalidade (número de mortes de crianças antes de um ano de idade) também está caindo.

Há também “natalício”, que pode significar “o dia do aniversário”. Mas também é um nome próprio, exclusivamente masculino. Só existe o “seu Natalício”. Não existe uma “dona Natalícia”. Embora a gente possa falar da “data natalícia”. Em compensação, só existe a “dona Natália”, um nome feminino. Não existe o “seu Natálio”.

Por outro lado, acho que eu nunca diria “a minha língua natal”, mas “a minha língua nativa”. Eis outros membros proeminentes da família: o nativo, a nativa.

Existem famílias de palavras que são primas da palavra Natal. Por exemplo, “natureza”, que veio da palavra latina “natura”. Até em alemão existe a palavra “Natur”, em inglês “nature”, línguas que não são latinas. “Natural” faz parte desse grupo, com diversos significados, entre eles o de lugar de nascimento: eu sou natural de Porto Alegre. Outras primas de “Natal” são “nação” e “nacional”, que vêm do latim “natio”.

E Natal também tem a ver com o verbo nascer. Daí a lista de agregados e clientes é enorme. Por exemplo: Nascituro, o que vai nascer, e nascido, o que já nasceu.

Também Nascente, que quer dizer três coisas: aquele que está nascendo, o lugar onde o sol nasce (por oposição a Poente), e também fonte d’água. A gente diz “o Nascente” – a leste – e “a Nascente” – a fonte. Que também se pode dizer “Manancial”. Ou “Manantial”, como se dizia na nossa fronteira antiga com os castelhanos, que se dizia “Manantsial”, num jeito de falar que só existia por lá.

Mas tem mais. A palavra grega “Gnosis”, que quer dizer “Conhecimento”, deu em Latim Gnata, filha (daí veio Nata) e Gnatus, filho (daí veio Natus), mas nesse caso “filhos reconhecidos”, por oposição aos “ilegítimos”, ou “Ignoti”, desconhecidos. Houve várias derivações, ou coincidências, como Ignorante, o que desconhece, mas também verbos, como Ignoro, Ignorare, que quer dizer desconhecer, ou Ignosco, Ignoscere, que quer dizer perdoar. E desse conjunto faz parte também o verbo Innato, Inatare, que em português deu nadar, ou simplesmente boiar, permanecer na superfície, o que também nos deu a palavra “Nata”, aquela película que bóia na superfície do leite e de que, normalmente, as crianças têm um certo nojo.

Pois é. Mas Natal quer dizer também uma certa data, uma época do ano, referente à comemoração do nascimento de Jesus Cristo, época de ganhar e dar presentes, fazer festa, lembrar da infância. Se eu me lembro da minha infância, nesse momento do ano, o que significa “Natal”?

